



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR**  
**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**  
**Departamento de Arte, Arqueologia e Restauro**  
**Curso de Conservação e Restauro**

**DISCIPLINA DE ARTE LUSÍADA**

**3.º Ano**

Anual

**Ano Lectivo: 2003/2004**

**Regime:**

**Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P**

**Docente:**

**- Teresa Travassos Cortez da Cunha Matos  
--Profª. Adjunta**

---

1. Conceito de Arte Lusíada
2. A escultura portuguesa nos finais do século XV
  - 2.1. Vida e obra dos principais artistas portugueses
  - 2.2. Portugal na panorâmica internacional e a escultura portuguesa na Transição no século XV para o século XVI.
3. Caracterização e evolução da escultura ao longo do século XVI
  - 3.1. No Continente
  - 3.2. Em África
  - 3.3. No Oriente
4. A Arquitectura Portuguesa no período Lusíada
5. A Pintura Quattrocentista ( Lusíada)
  - 5.1. Álvaro Pires d'Évora
  - 5.2. O Episódio de Nuno Gonçalves ou da " Oficina de Lisboa"
  - 5.3. Os Painéis de S. Vicente
  - 5.4. Vida e Obra de Vasco Fernandes
    - 5.4.1. Estudo das obras oficiais
  - 5.5. Frei Carlos e a pintura desenvolvida no Convento do Espinheiro

- 5.6. Os pintores Conimbricenses do século XVI
- 6. A Cerâmica Portuguesa no período Lusíada
  - 6.1. A produção das porcelanas da Companhia da Índia
  - 6.2. A Faiança Portuguesa
- 7. O Renascimento
  - 7.1. O Renascimento na arte e na literatura portuguesas
  - 7.2. Caracterização do renascimento artístico português
  - 7.3. Análise artístico-estilística das obras dos principais vultos do renascimento em Portugal
  - 7.4. O maneirismo na escultura portuguesa

**Objectivos:** Compreender o contexto em que nasceu a Arte Lusíada e como se expandiu pelo Mundo. Entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

Identificar e caracterizar cronologicamente os movimentos artísticos.

**Avaliação:** Duas Frequências e/ou Exame Final

Os alunos que na 1<sup>a</sup> frequência obtiverem nota inferior a oito serão automaticamente admitidos a exame final.

Ficarão dispensados de exame final os alunos que em ambas as frequências tiverem tido notas superiores a oito e com média de 10 valores.

### Bibliografia

AMORIM, José Bayolo Pacheco de – Portugal no Mundo da Arte Lusíada, ESTT, Tomar, 1987.

ALVES, Maria Luísa Picciuchi Azevedo e RIBEIRO, Luis, - *Contributo para o conhecimento da técnica empregue em obra de arte*, in Boletim Informativo do Instituto José de Figueiredo, Lisboa, 1987 – 1988.

BOLETIM da Direcção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Mosteiro da Batalha, Vitrals, 118, Lisboa, 1964.

BOLETIM da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Igreja de Leça do báldio, I, Lisboa, 1937.

BORGES, Nelson Correia – *João de Ruão, escultor da Renascença coimbrã*, Coimbra, 1980.

CHEVALIER, Jean, e GHERBRANT, Alain, - *Dictionnaire des Symboles*, 4 vols, Paris Seghers, 1973.

CORREIA, Vergílio, – *Obras*, vol II, Arquitura, Coimbra, 1949, \_\_\_\_\_, a Arquitectura em Portugal no século XVI, separata da R. Biblos, vol V, 1-2, C<sup>he</sup>.V.C., 1952.

DIAS Pedro, - *O Manuelino*, in História da Arte em Portugal, vol V, Publ. Alfa, Lisboa, 1986,

\_\_\_\_\_ A arquitectura de Coimbra na transição do gótico para a renascença (1490-1540), Epartur, E.P.A T. L<sup>da</sup>, Lisboa, 1982.

\_\_\_\_\_, *Arquitectura Manuelina*, Livraria Civilização Editores, 1988 Barcelos.

\_\_\_\_\_, A importação das Esculturas de Itália nos séc. XV – XVI, Coimbra, 1988.

\_\_\_\_\_, Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, U.C., Cr<sup>a</sup> Coimbra, 1993.

\_\_\_\_\_, *A Pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza e Portugal*, Edição da Fundação Pedro Barrede la Maza e Fundação C. Gulbenkian, A Corunã, 1995. \_\_\_\_\_, e SERRÃO, Vitor